

O QUE AS MÃOS NÃO FOLHEIAM, OS OLHOS NÃO VEEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA ACERCA DA PROMOÇÃO DA LEITURA

Hudson do Vale de Oliveira ¹

RESUMO

O objetivo geral do projeto que gerou esse relato de experiência foi despertar o gosto pela leitura, culminando no resgate das memórias dos participantes. A justificativa para a sua realização repousa, dentre outros elementos, no fato de que crianças e adolescentes, ao se transformarem por meio da leitura, modificam o ambiente em que vivem. Foi desenvolvido junto aos alunos do 8º ano de um colégio militar da cidade de Boa Vista, Roraima, portanto, nas suas dependências, porém as atividades referentes ao planejamento das ações foram concentradas no Instituto Federal de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO). Foram executadas 05 etapas: i) definição da turma participante, especificamente com os professores responsáveis pela disciplina de Língua Portuguesa; ii) mobilização das turmas do 8º ano e das inscrições, para obtenção do número de participantes, sobretudo para efetivação dos materiais necessários à realização do projeto; iii) realização de 04 encontros, no quais, primeiramente, ocorreu a leitura por um membro da equipe do projeto, intercalando a leitura do texto escolhido com os alunos participantes, seguido de discussão, o que envolveu elencar situações atrativas sobre o texto lido, podendo, inclusive, mobilizar lembranças dos próprios participantes, de acordo com o desenrolar da leitura; iv) realização de 01 encontro, no qual os envolvidos fizeram a leitura de suas memórias, resultantes da produção/elaboração dos materiais para a última etapa; e v) encerramento dos encontros: em murais, foram apresentados os resultados dos encontros realizados ao longo do projeto, acompanhados de fotos, vídeos, imagens e de objetos que tinham relação com os textos trabalhados e as memórias mobilizadas. Percebeu-se, inicialmente, que a turma definida pela escola parceira para participar, no geral, pareceu empolgada. Porém, ao longo dos encontros, observou-se a sua pouca participação. Tal percepção, infelizmente, corrobora os dados na literatura acerca da pouca leitura pela população.

Palavras-chave: Educação, Ensino Médio, Memórias.

INTRODUÇÃO

Não só no Brasil, mas em outros vários países, muitas são as reclamações sobre

¹ Doutor em Administração pela Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC). Graduando em Pedagogia pela Universidade Estadual de Roraima (UERR). Professor do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO) e do Programa do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT) - Pólo IFRR / *Campus* Boa Vista (CBV), E-mail: hudson.oliveira@ifrr.edu.br



a falta de leitura, principalmente entre os jovens. Dessa forma, com foco nessa problemática, vários estudiosos buscam decifrar o enigma, refletindo sobre as razões que levam a esse desinteresse pela leitura, bem como desenvolvendo técnicas e estratégias que possam contribuir para amenizar essa situação, que tem se intensificado com o avanço tecnológico.

Nesse sentido, há, por exemplo, práticas de ensino e aprendizagem dos diferentes gêneros textuais (e-mail, torpedos, cartas do leitor, editorial, notícias, reportagens, relatos de viagem, diários), expandindo as possibilidades de desenvolvimento da leitura e da escrita nos diferentes níveis de ensino, já que crianças e adolescentes, ao se transformarem por meio da leitura, modificam o ambiente em que vivem.

Isso porque, conforme Bellenger (1977, p. 17), “Ler é sair transformado de uma experiência de vida, um apelo, uma ocasião de amar sem a certeza de que se vai amar. Pouco a pouco, o desejo desaparece sob o prazer”. Então, torna-se visível a relevância da criação de um ambiente que motive a prática de leitura, minimizando dificuldades que permeiam esse processo.

Ademais, é importante lembrar que aprender a ler supõe não apenas o conhecimento das letras e do modo de decodificá-las (ou de associá-las), e sim o uso dessa habilidade para a comunicação, fator essencial em um determinado contexto sociocultural. Nessa perspectiva, o presente projeto foi idealizado e executado com o objetivo de despertar o gosto pela leitura, culminando no resgate das memórias de cada participante.

METODOLOGIA

Em relação ao percurso metodológico, cabe ressaltar que, no que se refere aos preceitos éticos da pesquisa, o projeto em questão se configurou como uma pesquisa básica, de natureza qualitativa, destacando-se pela profundidade na proposta de sensibilização dos envolvidos acerca do despertar para a leitura.

Destaca-se, nesse sentido, que, em relação aos objetivos, o projeto apresenta uma natureza descritiva, uma vez que, conforme Gil (2010), ele visava descrever de forma precisa e sistemática características ou comportamentos dos participantes do



projeto.

A realização do projeto se deu no âmbito do Programa de Bolsas Acadêmicas de Extensão (PBAEX), do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), contemplando ações de promoção de educação e formação profissional, especificamente junto aos alunos do 8º ano de um colégio militar da cidade de Boa Vista, Roraima.

Apesar das atividades práticas do projeto terem sido realizada nas dependências da escola parceira, ressalta-se que as atividades referentes ao planejamento das ações foram concentradas no Instituto Federal de Roraima (IFRR) / *Campus* Boa Vista Zona Oeste (CBVZO). Ao todo, foram executadas 05 etapas no projeto:

- i) definição da turma participante, especificamente com os professores responsáveis pela disciplina de Língua Portuguesa da escola parceira;
- ii) mobilização das turmas do 8º ano e das inscrições, para obtenção do número de participantes, sobretudo para efetivação dos materiais que seriam necessários à realização do projeto;
- iii) realização de 04 encontros, no quais, primeiramente, ocorreu a leitura por um membro da equipe do projeto, intercalando a leitura do texto escolhido com os alunos participantes, seguido de discussão, o que envolveu elencar situações atrativas sobre o texto lido, podendo, inclusive, mobilizar lembranças dos próprios participantes, de acordo com o desenrolar da leitura;
- iv) realização de 01 encontro, no qual os envolvidos fizeram a leitura de suas memórias, resultantes da produção/elaboração dos materiais para a última etapa; e
- v) encerramento dos encontros: em murais, foram apresentados os resultados dos encontros realizados ao longo do projeto, acompanhados de fotos, vídeos, imagens e de objetos que tinham relação com os textos trabalhados e as memórias mobilizadas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Percebeu-se, inicialmente, quando da apresentação do projeto, que a turma definida pela escola parceira para participar, no geral, pareceu bastante empolgada. Porém, ao longo dos encontros, observou-se a pouca participação da turma. Tal

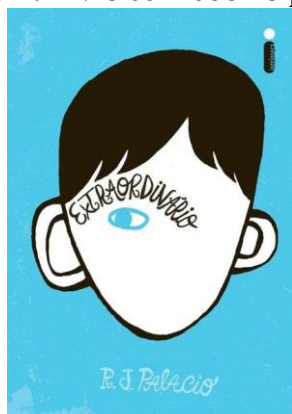


percepção, infelizmente, corrobora os dados na literatura acerca da pouca leitura pela população.

É importante destacar que para viabilizar a participação dos alunos da turma no projeto, foi enviado um comunicado aos pais/responsáveis dos alunos, devidamente assinado pelo coordenador/orientador deste projeto e pela coordenação da escola parceira, com todas as informações acerca do projeto como, por exemplo, datas dos encontros e os respectivos horários.

Ao longo da preparação dos encontros, a ideia inicial era utilizar, pelo menos, dois livros (ou melhor, parte destes, a saber: Extraordinário e Um lugar na janela: relatos de viagem). Porém, devido a baixa participação nos encontros, decidiu-se utilizar apenas partes de um único livro, a saber: extraordinário (Figura 1).

Figura 1. Livro utilizado no projeto.



Fonte: Palacio, 2013.

Apesar da baixa participação dos alunos que compõem a turma que foi indicada, pela escola, para a participação no projeto, verificou-se o empenho e a dedicação dos que decidiram participar. Sempre muito dedicados à leitura, bem como à discussão dos relatos, inclusive por meio da explanação dos seus próprios relatos frente às leituras realizadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebeu-se, inicialmente, que a turma definida pela escola parceira para participar, no geral, pareceu empolgada. Porém, ao longo dos encontros, observou-



se a sua pouca participação. Tal percepção, infelizmente, corrobora os dados na literatura acerca da pouca leitura pela população.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Roraima (IFRR), em especial à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), pela concessão da bolsa do Programa de Bolsa Acadêmica de Extensão (PBAEX), o que viabilizou a realização do projeto que deu origem a este resumo expandido, bem como a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PROPEPI) pela ajuda de custo que viabilizou a participação no evento e consequentemente a apresentação do trabalho desenvolvido.

REFERÊNCIAS

BELLENGER, L. **Os métodos de leitura**. Trad. de Dora Flaksman, Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1977.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PALACIO, R. J. **Extraordinário**. Rio de Janeiro: Intrínseca, 2013.

